

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.  
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## As nossas festas

Depois d'amanhã começam as grandiosas festas de Cruzes, originadas n'uma devoção piedosa dos barcelenses, que rendem graças ao Senhor Bom Jesus da Cruz, como seu santo patrono, por terem gosado da isenção de calamidades tão frequentes n'outras localidades e para cuja divindade recorrem em todas as suas magoas e aflições.

A par d'estas festas, que foram tomando grande vulto e fama, vieram as feiras de Cruzes, que as relações e phenomenos sociaes tambem engrandeceram, tornando-as das mais importantes de todo o paiz.

A perseverança e brio de algumas gerações de barcelenses, a um tempo crentes, intelligentes e patriotas fizeram que essas festas e feiras marcassem epocha, chamassem a esta villa grande numero de forasteiros e gosassem d'um justo renome, por todo o reino.

Manter esse renome, para continuar as nobres tradições herdadas, para merecermos a concorrência dos visitantes, para sacudirmos em novas energias a vida entorpecida da localidade, para augmentar a circulação, que é o mesmo que dar alentos á economia e riqueza da povoação, é mostrar que a geração actual sabe honrar a herança de seus maiores e comprehender o que deve ao bem estar e progressos da sua terra.

Ha muito quem, por ineptia e incompetencia para se tornar útil, ordinariamente, como nos seres mais inferiores, fertil em peçonha e malefícios, não está bem senão bolsando a sua baba immunda para afeiar o que os mais conseguem.

Por isso mesmo ha pouco já quem se preste a trabalhos, canceiras e despezas, em beneficio da comunidade e á mercê de rancorosas investidas de animos mesquinhos, que tudo esquecem.

Parecia que todos os que habitam em Barcellos, ou filhos d'esta formosa terra, ou meros adventicios, que ahi comem e bebem o que outros ganharam, deviam trabalhar e ajudar, e até, como que formando uma só familia, desvanecer e defender quaesquer erros ou defeitos, acaso praticados, que os proprios extranhos desculpam.

Mas, não ha regra sem excepção.

E apesar de tudo, e de, este anno, como nos annos anteriores, a commissão ter empregado os seus melhores esforços para o engrandecimento das festas, que se o tempo o permittir, serão esplendidas, não faltou o zangão inútil e embriagado, com carta de imbecil e inepto, a tentar desmerecer e desgostar.

Todavia só falta que o tempo esteja bom e tudo se ha-de realisar, com o brilho do anno antecedente, acrescido pelo que de novo e attrahente se prepara a mais este anno.

E para o anno será bom que, os que só sabem desdenhar e desgostar, se preparem com tempo para tomar o encargo e a honra que de bom grado a actual commissão, lhes passará, a fim de descançar o não para maldizer, que não é do seu caracter.

Publicamos a seguir o

## Programma

### Dia 2

Alvorada por algumas bandas de musica, que tomam parte nos festejos, entre as quaes as dos Bombeiros Voluntarios de St.º Thyrsso e Povoal do Varzim, as quaes percorrerão a villa e Barcelinhos, durante o dia, indo successivamente tocar nos respectivos coretos. A' noite realisar-se-ha o arraial, que será o mais imponente e brilhante que se tem visto no Minho. As illuminações, feitas expressamente a capricho, d'uma variedade infinita e algumas de completa novidade e de grande merecimento. O fogo, de primeira qualidade e em enorme quantidade, será fornecido quasi todo pelos afamados pyrotechnicos Castro, de Vianna do Castello, e Sousa, da Ponte da Barca, que exhibirão algumas peças de novidade. Serão caprichosamente illuminaados os templos do Bom Jesus da Cruz, Misericordia e Ordem Terceira, bem como o jardim, onde tocará uma banda regimental. A' 1 hora da noite haverá um comboio para o Porto, com correspondencia para Braga.

### Dia 3

Exposição pecuaria e importantissima feira annual, a mais concorrida do Minho. No famoso templo do Bom Jesus da Cruz haverá a festividade do costume, com sermão por um distincto pregador. Durante o dia, estará exposto aos visitantes o Recolhimento do Menino Deus. A' noite, pelas 9 horas, na pittoresca cerca da Misericordia, realisar-se-ha um imponente festival com a banda do 37 de Murcia, brilhantes illuminações e fogo de artificio do pyrotechnico Sousa, de Ponte da Barca. A' 1 hora da noite haverá um comboio para o Porto, com correspondencia para Braga.

### Dia 4

Continuação da feira e exposição pecuaria. Realisar-se-hão tambem corridas de gado cavallar e azinino bem como uma grande parada de gado bovino de todo o concelho, sendo distribuidos 400 brindes a outras tantas camponesas que conduzam as juntas de gado.

Durante todos os dias estará em exposição, no templo do Bom Jesus da Cruz, a admiravel imagem do Senhor dos Passos, rarissimo modelo d'esculptura.

Haverá comboios a preços reduzidos, com bilhetes validos para todos os dias das festas.

Garante-se que as feiras são francas.

### CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO

O acontecimento mais importante da ultima semana foi, sem duvida, a ida do illustre chefe do governo ao Paço e ao Parlamento.

Toda a imprensa séria refere este facto com justas palavras de veneração e muito respeito pelo nosso eminente chefe, e, com o mais intenso jubilo e calorosas demonstrações de verdadeira satisfação, se congratula todo o partido progressista com sua ex.ª pelas notaveis melhoras que tem experimentado nos ultimos tempos.

O illustre estadista teve, tanto no Paço como nas côrtes, occasião de, mais uma vez, observar quanto o estimam e respeitam.

A campanha caluniosa e tórpe sustentada em joenae ao serviço de conhecidos interesses e promovida por aquelles celebres abutres da patriótica finança dos phosphoros, de cujas garras estamos felizmente livres, graças á energia e tenacidade do ministerio tão distinctamente presidido pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro, maior ainda tornou o seu prestigio no paiz, que tem absoluta confiança nos talentos e altos meritos de tão proeminente homem publico e no partido progressista que o rodeia firme e unido e lhe tributa o mais respeitoso affecto. SS. MM. El-Rei e a Rainha, que tem pelo nobre presidente do conselho uma consideração especial e que durante a prolongada doença do illustre chefe do governo o distinguiram com as mais apreciaveis provas de alta estima e amizade, acolheram o sr. José Luciano com captivantes manifestações de apreço. El-Rei conferenciou demoradamente com o sr. presidente do conselho de ministros.

Quinta-feira foi o notavel estadista á camara dos deputados e hontem á dos pares, fazendo, em ambas as casas do parlamento, a explicação da crise ministerial, e em seguida, a apresentação dos novos ministros do reino e das obras publicas. Respondendo a alguns pares e deputados, fez tambem importantes declarações a proposito do contracto dos tabacos que iria, em breve, ser apresentada á discussão parlamentar.

O illustre presidente do conselho, cujo aspecto era magnifico e que fallou sem aparentar a menor fadiga, foi muito felicitado tanto pela maioria como pelos membros mais graduados da opposição.

Sinceramente felicitamos e saudamos o nosso respeitavel chefe e fazemos os mais fervorosos votos pelo seu completo restabelecimento.

### Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 27 de Abril

Está hoje um dia bonito com a terra a pedir milho, e as vides a quererem despertar do somno, em que cahiram, adormecidas pelo frio e pela humidade; o anno vae mais a favor da tulha, que do tonel.

A manhã d'hoje esteve nevoenta, com um nevoeiro a fazer chorar os vidros das janellas e os hôtões das rozas, que já vão abrindo; a nevoa durou até ás 10 horas da manhã, mas o barometro não retrocedeu na sua marcha para o —tempo secco.

A temperatura subiu muito; tivemos aqui dias, em abril, de 11 centigrados á sombra; a estas horas tenho aqui 12.

—As festas da Paschoa correram por aqui, com o mesmo entusiasmo e o mesmo respeito popular, como sempre.

Creados e creadas de servir, que estão lá per fóra, veem a casa das familias beijar a Cruz da sua freguezia; ouvem-se foguetes em pontos diversos, e o povo manda branquear de novo a melhor sala da casa, varre bem as entradas da casa, por onde passa a Cruz, aleitifa de flores e d'espaldanas o caminho ao pé da porta; cumprimentos e gargalhadas de satisfação em todas as moradas aonde entra a visita paschal; é uma festa typica das nossas aldeias, e que é muito para se vêr, e para se estudar; é de um grande valor não só considerada pelo lado religioso como pelo lado hygienico; ha muitas casas, que se varrem, e limpam, sómente em sabbado d'all'luia!

—Na segunda-feira houve festa solenne em Salvador do Campo ao SS. Coração de Maria, para o que muito concorreu a devoção e zelo da nobre familia Velloso e da familia Duarte Pinheiro.

Como em Salvador só podesse haver a missa cantada da festa, os festeiros vieram, com a banda de musica, que era a de Oliveira, e acompanhados de muito povo, assistir á missa, ás 7 horas da manhã, á igreja de S. Martinho de

Alvito, aonde a mesma banda executou as melhores peças do seu novo repertorio.

Os meus amigos Theotónio e Francisco Pinheiro offereceram um lauto banquete, no fim da procissão, a muitos dos seus amigos, e de modo a bem poder dizer-se—*finis coronat opus*. Foi uma festa completa. Os meus parabens aos dignos festeiros.

Tambem, n'esse mesmo dia, houve festas em Carapeços e na Silva.

—Tem guardado o leito, mas já se acha em via de convalescência, o meu presado amigo P.º Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, de S. Pedro de Alvito; desejo-lhe o mais breve e o mais completo restabelecimento.

—Acha-se, desde 6.ª feira passada, na quinta da Carmona, em S. Pedro de Alvito, o meu presado amigo Antonio Carmona com sua exm.ª esposa e filhinhos; tambem aqui vieram passar as alegres festas da Paschoa o meu velho amigo José Machado Carmona Salter de Mendonça e s. exm.ª esposa, e o meu dilecto amigo Eduardo Carmona.

—Estão em casa de suas familias, em goso de ferias, os estudantes d'este Valle. E' limitadissimo o numero dos estudantes, havendo um desconto de 70 % dos que houve em outros tempos! E' que hoje a instrucção está carissima, tendo nós de a pagar duas vezes; e, afinal, hoje em dia:—*quanto mais burro mais peice*.

—Dizem-me, que estão contractados o orpheon e a musica de Igreja Nova, para irem exhibir as melodias das suas vozes e o valente som dos seus instrumentos ás festas do 1.º de maio; voltando com escala por Villa Nova, no dia 8. Que lhes presta...

Passem bem.

Pancracio.

## THEATRO

E' de Malheiro Dias o excerpto d'um seu valioso folhetim do *Comercio do Porto* de 9 de abril, que abaixo publicamos.

Achamos-lhe tanta oportunidade, que não resistimos á tentação de transcrevel-o, agora que um grupo de rapazes da nossa terra se propõe com fervor ao cultivo do paleo.

Vem da sociedade elegante de Lisboa o exemplo de dedicação a esta arte de tão grandes seducções, justo é que a sociedade de Barcellos se encoraje e prosiga, de modo a precisar com consciencioso relevo as muitas aptidões, que ahi florecem.

São esses os nossos votos e, por isso offerecemos, como incentivo, as suggestivas linhas que seguem:

Depois da récita de amadores, no palacio dos srs. condes da Figueira, e da *pavana* dançada no baile dos srs. condes de Azambuja, durante o recente Carnaval, annunciaram-se para breve quatro récitas de amadores, promovidas por quanto ha de melhor, formosura e espirito, na sociedade lisboeta.

Deve realisar-se a primeira d'essas récitas, promovida pela sr.ª D. Maria do Patrocinio de Barros Lima, esposa do sr. Carlos Maria Eugenio de Almeida, no theatro D. Maria, em beneficio da Assistencia aos Tuberculosos, representando-se as tres peças dD. Beltrão de Figueirões, «Les deux

veuves» e «Porfiado», das quas as duas primeiras foram incicadas por S. M. a Rainha.

No desempenho do «D. Beltrão de Figueiró», peça em um acto, que Julio Dantas escreveu em 1902 para a festa de Lucilia Simões, tomam parte as sr.<sup>as</sup> condessa de Arge (Celiména), D. Luiza de Mello Sabugosa (Dorothea) e os srs. marquez do Lavradio (D. Beltrão), conde de Santar (D. frei André), José de Mello Sabugosa (o marquez).

No final da comedia, que Julio Dantas propositadamente modificou a pedido da sr.<sup>a</sup> D. Patrocínia de Barros Lima, será dançada uma *pavane*, com trajes á época, em que figuram as sr.<sup>as</sup> D. Maria de Vasconcellos e Sousa (Figueiró), D. Anna Pinheiro (Arnoso), D. Maria Izabel de Mello (Sabugosa), D. Luiza Cabral (Barrairos) e D. Maria de Lencastre (Alcaçovas).

No desempenho das «Deix velivas» entram as sr.<sup>as</sup> condessa de Arnoso e D. Geleste Jardim, sendo confiada a interpretação da peça hespanhola «Porfiado» a madame Moraes e seu marido.

Esta récita sensacional lembra a que em beneficio de varias associações de caridade se organisou a 25 de janeiro de 1877, no mesmo theatro de D. Maria, promovida pelos srs. duques de Palmella e D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena, depois marquez de Pomares, e em que se representaram a comedia de Octavio Feuillet, traduzida por Rebello da Silva, «A Fada», desempenhada pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuela de Brito, hoje marquez de Pomares, e pelos srs. barão da Regaleira, marquez de Bellas, Jorge Cabedo e Polycarpo Anjos, e o «Frei Luiz de Sousa», de Garrett, interpretado pelas sr.<sup>as</sup> D. Adelaide de Távora e Noronha (D. Magdalena), D. Anna de Noronha (D. Maria) e pelos srs. Jorge Cabedo (Menoel de Sousa), marquez de Bellas (Telmo Paes), D. João da Camara (frei Jorge), José Antonio de Freitas (Romero), Carlos Muniz (prior de Bemfica), conde das Antas (irmão converso), Antonio Pessoa de Amorim (Miranda) e José Torreção (arcebispo de Lisboa), e em que fazia um dos papeis o sr. D. Luiz da Costa, hoje conde de Mesquitella.

Por sua parte, a sr.<sup>a</sup> condessa de Almedina annunciou ás pessoas das relações para muito breve, a repetição da sua encantadora festa de ha 2 annos, em que será representada uma comedia desempenhada por suas filhas D. Luiza e D. Alda, e pelas sr.<sup>as</sup> D. Margarida Mozer, D. Fernanda de Bettencourt, mademoiselle Bruno e mademoiselle Rangel de Lima.

Duas outras récitas se preparam no theatro Taborda, á costa do Castello, organisadas por senhoras da sociedade aristocrata em beneficio, uma dos estudantes pobres, e outra, da Associação Protectora dos Operarios, sendo a primeira constituida pelas comedias «Francez e Inglez», «Fallar verdade a mentira» e «Sem titulo», e a segunda pelas operetas «Procopio Baeta» e «Ultimo figurino», sendo interpretetes as sr.<sup>as</sup> D. Emilia Castello Branco, Quintella, D. Maria Pia e D. Eugenia Castello Branco (Bellas), D. Constança da Costa Castello Branco (Soure), D. Maria Amalia Dean de Carvalho (Pombal), D. Leonor Correia (Castello Novo), e os srs. D. Fernando Castello Branco, conda da Figueira (D. Luiz), Fernando Pinto Basto, Francisco de Sande e Castro e D. José Cabral da Camara (Belmonte). Da orquestra, que será regida pelo sr. marquez de Borba, farão parte os srs. duque de Loulé, conde de Mossamedes, D. Nuno de Mendóca (Azambuja) e Antonio Bernardo Ferreira.

Finalmente, os srs. condes de Santar, no seu paleote do campo de Sant'Anna, preparam uma récita com «O Grande Industrial», de Jorge Ohnet, que será desempenhado pelas sr.<sup>as</sup> condessas de Santar e Gimenez de Molina, D. Margarida Chaves dos Santos Silva e os srs. conde de Estarreja, Manoel de Castro Guimarães, D. Antonio de Noronha, marquez de Gouvêa e Carlos de Moser, tendo sido convidado Augusto Rosa para ensaiador.

Não é a antiga sociedade de 1840 que de repente resurge, dando-nos quasi a impressão de que vamos encontrar Garrett e o conde de Farrobo a presidir aos ensaios do «D. Beltrão de Figueiró», em casa do sr. Polycarpo Anjos?

Mas que importa o não os encontrarmos, se com elles se não despediram d'este mundo a animação, a alegria, o espirito e a graça?

**Pelo paiz**

**Surpreza aos camillianistas**  
A acreditada casa editora França Amado, de Coimbra, põe á venda no proximo dia 25 um livro com a «Autobiographia de Camillo Castello Branco», coordenada e annotada por F. Tavares Proença (Junior).

N'este livro a vida do grande romancista apparece-nos descripta por elle proprio com a vigorosa nitidez de que só a sua penna fecunda tinha o segredo.

A edição consta de um reduzidissimo numero de exemplares. O custo de cada exemplar é de 600 reis.

**Aos funcionarios judicizes**

O sr. dr. Luiz de Assis Teixeira, dignissimo juiz de direito de 1.<sup>a</sup> instancia, vem de publicar, editado pela livraria Franca Amado, um «Manual do Processo Penal» em que compendia toda a legislação sobre processo criminal, systematicamente exposta, dá noticia da jurisprudencia dos tribunaes até ao presente e insere formulas dos principaes actos do processo; tornando-se por isso este livro indispensavel aos juizes, delegados, advogados, procuradores e escriptives.

**Notas locais**

**CAMARA MUNICIPAL**  
Sessão de 4 de Março

Presidencia do vice-presidente sr. Carlos Paes, vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Coelho Gonçalves, A. de Faria e Florindo Gomes de Soesa. Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 32 a 42.

**Deliberações**  
Deliberou a Camara nomear João Gomes da Silva Brites de Villa Secca, d'este concelho, para curraleiro da sua freguezia.

Deliberou mais nomear tambem curraleiro para a freguezia de Santa Leocádia do Tamel, d'este concelho, Antonio Paulo da Cunha, da mesma freguezia, e para zeladores José Lourenço de Paula Barreto e David da Costa Ferreira, da mesma.

Foi apresentado pelo sr. presidente o primeiro orçamento supplementar ao do corrente anno e deliberou a Camara mandal-o expôr á reclamação para depois o approvar definitivamente.

**Espectaculos**

A companhia do theatro Carlos Alberto, do Porto, vem dar dois magnificos espectaculos no nosso Gil Vicente, em 6 e 7 de maio proximo.

Na primeira noite teremos a «Cigana», opera-comica em tres actos, de Ferraz Brandão, linda peça extrahida do conto «Amor de Cigana», de Pinheiro Chagas, com 24 numeros de deliciosa musica.

Na segunda noite, domingo 7, leva a companhia a conhecida e engraçada opereta em 3 actos, o «Homem da Bomba», traducção de Lyone e musica de Freitas Gzul. N'esta peça teremos tambem 18 numeros de musica.

São duas noites cheias que se nos preparam em que a gargalhada echoará constantemente porque são d'um comico irresistivel as peças que vão representar-se.

Já obtiveram o melhor exito no Porto e aqui o terão tambem visto o apreciado e conhecido conjuncto d'artistas que formam a companhia que pela primeira vez teremos no nosso pequeno theatro.

A *mise-en-scene* é do actor Oliveira. Direcção musical de Maestro Xavier, e guarda-roupa do Theatro Carlos Alberto. Principia ás horas do costume.

E' em casa do sr. Julio Vallongo que se marcam desde já os bilhetes e camarotes, que ovimos estão sendo muito procurados.

**«Deus e Patria»**

Este nosso estimado collega local entrou no 2.<sup>o</sup> anno de sua publicação. As nossas felicitações.

**Fallecimento**

Na freguezia de Fragoso, d'este concelho, falleceu ha dias o sr. Domingos José Martins, lavrador proprietario, irmão do virtuoso sacerdote e nosso valioso correligionario revm.<sup>o</sup> sr. Manoel José Martins, muito digno vereador municipal.

Os funeraes do extincto foram muito concorridos.

Avaliando bem o profundo desgosto porque acaba de passar aquelle nosso presadissimo amigo e demais familia, d'aqui lhes enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

Na ultima sessão de camara, sob proposta do seu illustre presidente, foi deliberado enviar ao sr. padre Martins um officio de condolencias, visto a mesma corporação não ter conhecimento a tempo de se fazer representar nos funeraes.

**Benevolencias**

O nosso illustre patricio sr. José de Bessa e Menezes, alem de outras muitas esmolos que por occasião das festas da Paschoa, fez distribuir a pobres envergoados, mandou entregar a quantia de 50:000 rs. ao Asylo dos SS. Corações de Jesus e Maria; 25:000 reis á Associação dos Bombeiros Voluntarios e 100 rs. a cada um dos internados do Asylo de Invalidos.

O Asylo dos SS. Corações de Jesus tambem recebeu o donativo de 10 mil rs. do snr. conselheiro Domingos José de Sousa e os presos da cadeia a quantia de 300 reis cada um.

Muito bem.

**Communhão**

Aos enfermos do hospital da Misericordia e internados do Asylo de Invalidos é ministrado hoje com toda a pompa e solemnidade o Sacramento da communhão.

Os edificios estão vestidos de gala, e o jantar dos asylados é melhorado.

—No proximo domingo deve ser levado o mesmo Sacramento aos doentes da villa e presos na cadeia.

**Passamento**

Na ultima segunda-feira finou-se n'esta villa a sr.<sup>a</sup> D. Maria Felizarda da Silva Correia, irmã do sr. Zacharias Correia, conceituado armador.

A familia enlutada o nosso pesame.

**Theatro**

Domingo passado fez a sua estreia dramatica na recita do Grupo Gil Vicente no drama *A Modesta* a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Julieta Lima que, como esperavamos, se apresentou bem, merecendo o seu trabalho calorosas palmas, e não foram de simples favor, mas de inteira justiça.

Para uma debutante o papel de Modesta, protogo-

nista do drama, tem passagens de muita difficuldade, mas a sr.<sup>a</sup> D. Julieta soube vencel-as em grande parte, e os espectadores sahiram satisfeitos.

Os restantes interpretes tambem agradaram, egualmente na comedia *Sem jantar*, o entreacto comico *Zé Minhot* e o tercetto *Os tres sachristas*.

O Grupo offereceu á sr.<sup>a</sup> D. Julieta um adereço como recordação da sua estreia.

**Dia a dia**

**Fazem annos:**  
Hoje—a sr.<sup>a</sup> D. Theresza da Cunha Velho Satt-Maior e o sr. Domingos de Figueiredo.  
Dia 1—á sr.<sup>a</sup> D. Emma Emilia Sarmiento Velloso d'Araujo e o sr. Fernando Valle.  
Dia 3—á sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Azevedo e o sr. Manoel José Ferreira Ramos.  
Dia 6—os srs. dr. Alvaro Furtado d'Antas e Alfredo Adalino de Barros Silva Botelho.

Estiveram em Vianna do Castello os nossos amigos srs. Luiz Ferraz e Emilio Pinto Rosa.

—Acha-se n'esta villa o sr. Bernardino de Carvalho, digno escriptivo de fazenda.

—Estere no Porto com suas cam.<sup>as</sup> Esposa e Cunhada, o nosso distincto amigo sr. Carlos Machado Paes, digno vice-presidente da camara.

—Tem estado enfermo o sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

—Achar-se aqui os nossos amigos srs. Anselmo Vieira e Miguel Alves, de Lisboa.

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**Assignaturas**  
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2.100. Numero alvulso 30 reis.  
Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

**Publicações**  
Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicações: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

**Mercado semanal**

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, sao os seguintes:

Milho branco	700
» amarello	680
Centeio	600
Trigo	900
Feijao branco	740
» amarello	740
» verruelho	900
» rajado	560
» fra linho	760
» preto	700
» menteiga	1200
» mistura	560
Milho a'vo	700
Paingo	500
Tremoyos	600
Batatas, 13 kilos	50
Vinho, pipa de 500 litros,	1520 a mil reis.

**ANNUNCIOS**

**Mercearia**

João José de Oliveira passa o seu estabelecimento de mercearia sito no Campo da Feira d'esta villa. Quem o pretender falle no mesmo estabelecimento.

**Vende-se**

Um magnifico quintal de bom terreno para curiosidades e circundado de latas medindo 4:000 metros quadrados.

Tambem se divide. Avenida 11 de Fevereiro. Trata-se com Francisco Carmona.

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptivo do quinto officio—Terroso—nos autos de inventario orphanologico por obito de Maria d'Araujo, casada, lavradora, moradora que foi no logar de Cambosinho, freguezia de S. Miguel da Carreira, d'esta comarca, ao qual é inventariante o seu viuvo Antonio Gomes d'Araujo, lavrador morador no dito logar e freguezia, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio a citar o interessado auzente em Africa como soldado artilheiro—Joaquim Gomes d'Araujo, solteiro, maior, para assistir a todos os termos do referido inventario até final, deduzindo nelle o seu direito com pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 12 de abril de 1905.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Barroso de Mattos.  
O escriptivo,  
João José dos Santos Terroso.

**Editos de 30 dias**

1.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escriptivo do quarto officio—Monteiro—nos autos de inventario de menores a que se procede por obito de Antonio José de Brito, que foi da freguezia de Remelhe, nos quaes é inventariante a sua viuva Ermelinda Rosa, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, citando o interessado José, cujo sobrenome se ignora, filho do primeiro matrimonio do inventariado e auzente em parte incerta, nos Estados Unidos do Brazil, para no mesmo praso assistir a todos os termos do mes-

mo inventario até final, querendo, deduzindo n'ele os seus direitos, com a pena de revelia.

Barcellos, 24 de abril de 1905.

Verifiquei  
O juiz de direito substituto  
Barroso de Mattos,  
O escrivão,  
José Casimiro Alves Monteiro.

### Arrematação

2.<sup>a</sup> praça  
2.<sup>a</sup> publicação

No dia 7 do proximo mez de maio, pelas doze horas do dia, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de proceder-se, pela segunda vez, á arrematação dos seguintes

#### Fôros:

O fôro annual de 521,190<sup>m</sup> de milhao e laudemio da 40-1 que pagam Joaquim da Silva Gomes e mulher, da freguezia de Lijó, imposto no Campo do Lombam, situado na mesma freguezia, composto de terra lavradia com arvores de vinho e fructa, dividido por vallos e marcos. E o valor do dominio directo de este fôro a quantia de reis 328:575, mas entra em praça com abatimento d'uma quinta parte d'este valor ou seja por 262:866 reis.

O fôro censo de 52,119<sup>m</sup> de milho alvo e 7,373<sup>m</sup> de centeio, que paga Antonio da Costa, da freguezia de Abade do Neiva. E o valor d'este fôro 53:140 reis, mas e praceado com abatimento d'uma quinta parte, ou seja por 42:512 reis.

Estes fôros pertencem ao casal inventariado por fallecimento de D. Anna da Graça Faria Pinto, que falleceu na cidade do Porto, e são arrematados por virtude da carta precatoria vinda, para tal fim, das justicas da segunda vara da comarca da mesma cidade do Porto e extrahida do inventario por obito da dita Faria Pinto.

Para os devidos effeitos declara-se que o producto da arrematação é livre para o inventario de contribuição de registo e encargos desconhecidos, pois que tudo fica a cargo dos arrematantes, sem direito a deducção alguma.

Por este annuncio ficam citados todos os credores incertos para assistirem á praça e mais termos do inventario.

Barcellos, 15 de abril de 1905.

Verifiquei  
O juiz de direito substituto:  
Barroso de Mattos,  
O escrivão,  
Manoel Cardoso d'Albuquerque.

### Arrematação

1.<sup>a</sup> praça  
2.<sup>a</sup> publicação

No dia 14 do proximo mez de maio pelas 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no largo da Camara, d'esta villa, por virtude do deliberado pelo respectivo conselho de familia no inventario de menores a que se procede por obito de José Gonçalves Marques, que foi da freguezia de Alheira e em que é inventariante a viuva Antonia Gomes, da mesma freguezia, se tem de proceder á arrematação em hasta publica dos seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

1.<sup>o</sup> Na freguezia de Alheira, lugar de Real, um pequeno bico de terra com algumas videiras em terreno solso, alludial, avaliado em reis 27000.

2.<sup>o</sup> Na mesma freguezia, na costa do monte de S. Lourenço, uma leira de matto com pinheiros novos, alludial, avaliada em 62000 rs.

3.<sup>o</sup> Na freguezia de Ginzo na Agra de Regoufe, a leira de Casal d'Ouro, de lavradio com arvores avidadas, alludial, avaliada em 56000 rs.

4.<sup>o</sup> Na freguezia d'Alheira a leira pequena do Reguengo, na Agra de Regoufe, terra de lavradio com arvores avidadas, alludial, avaliada em 42000 reis.

5.<sup>o</sup> Na mesma freguezia e na mesma Agra de Regoufe, a leira grande do Reguengo, de lavradio, de natureza foreira á casa de Bragança, com o fôro annual de 10,858 de meado, alvo e centeio e laudemio da quarentena, avaliada, com abatimento do referido fôro e laudemio, em 958510 reis.

Estes predies entram em praça pelos preços das avaliações e serão entregues a quem por elles mais offercer acima dos seus valores, com a condição, porém, de que toda a contribuição de registo e mais despezas da praça fica por conta dos arrematantes.

De conformidade com a lei, são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos.

Barcellos, 10 de abril de 1905.

Verifiquei  
O juiz de direito  
Silveira e Castro,  
O escrivão,  
José Claudio Pereira Balthazar.

### Dinheiro

A Junta de Parochia, de Moure, tem-o para dar a juro.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

## Exposição Pecuaria

Em 1905

A Camara Municipal de Barcellos, faz saber:

Que no dia 4 de maio pelas 12 horas da manhã, no vasto Campo da Feira, se realiza a *Exposição Pecuaria*, que promove por occasião das tradicionais feiras e festas de Cruzes;

Que no mesmo dia pelas 2 horas da tarde haverá uma grande parada de juntas de gado bovino, sendo distribuidos ás camponezas que as conduzam um brinde commemorativo da exposição;

Que pelas 3 horas se effectuarão as corridas de garranos e jumentos;

Que serão distribuidas as seguintes recompensas:

Premios a que só podem concorrer os expositores do concelho:

- |  |             |
|--|-------------|
| 1. <sup>o</sup> —A' junta de bois de maior peso            | 4:000 reis  |
| 2. <sup>o</sup> —A' junta de bois de maior peso, immediata | 30:000 reis |
| 3. <sup>o</sup> —A' junta de bois de maior peso, immediata | 2:000 reis  |
| 4. <sup>o</sup> —A' melhor junta de touros a 2 dentes      | 10:000 reis |
| 5. <sup>o</sup> —A' melhor junta de touros sem desfecho    | 10:000 reis |
| 6. <sup>o</sup> —A' melhor vacca de criação                | 10:000 reis |
| 7. <sup>o</sup> —A' melhor junta de bois de trabalho       | 15:000 reis |

Premios a que tambem podem concorrer expositores de fora do concelho:

- |   |                     |
|---|---------------------|
| 8. <sup>o</sup> —A' melhor parelha de cavallos              | uma medalha de ouro |
| 9. <sup>o</sup> —A' melhor parelha de cavallos immediata    | medalha de prata    |
| 10. <sup>o</sup> —A' melhor parelha de cavallos immediata   | menção honrosa      |
| 11. <sup>o</sup> —Ao melhor cavallo de sella de 3 a 7 annos | medalha de euro     |
| 12. <sup>o</sup> —Ao melhor cavallo de sella immediato      | medalha de prata    |
| 13. <sup>o</sup> —Ao melhor cavallo de sella immediato      | menção honrosa      |
| 14. <sup>o</sup> —Ao melhor potro, até 3 annos              | 18:000 rs.          |
| 15. <sup>o</sup> —Ao melhor potro, até 3 annos, immediato   | medalha de ouro     |
| 16. <sup>o</sup> —Ao melhor potro, até 3 annos, immediato   | de prata            |
| 17. <sup>o</sup> —A' melhor poldra                          | 10:000 reis         |
| 18. <sup>o</sup> —A' melhor poldra immediata                | medalha de prata    |

### PREMIOS PARA AS CORRIDAS

#### 1.<sup>a</sup> corrida (garranos a trote travado)

- |                        |                       |
|------------------------|-----------------------|
| Ao vencedor . . . . .  | 10:000 reis           |
| Ao immediato . . . . . | Uma caixa de charutos |

#### 2.<sup>a</sup> corrida de jumentos (regativa)

- |                        |                       |
|------------------------|-----------------------|
| Ao vencedor . . . . .  | 5:000 reis            |
| Ao immediato . . . . . | Uma caixa de charutos |

As disposições regulamentares são as mesmas applicaveis do anno anterior, as quaes estão patentes na secretaria da camara.

O Presidente da Camara,  
José Julio Vieira Ramos.

## José M. dos Santos Ferreira

Successor de seu pae Bento José Moreira

(Premiado nas exposições municipales de Barcellos com as medalhas de cobre (1889)—vermel 1.<sup>o</sup> premio (1903) e ouro (1904).

Casa fundada em 1868

Rua D. Antonio Barroso e Travessa da mesma

### BARCELLOS

Officina e deposito de sapataria e com grande variedade de artigos. Chancas de Pensfil e do Porto. Chapens de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapens de todos os formatos e qualidades: accitam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e ourêlo. Alpercatas. Guarda-soes de seda e de mérino

O proprietario d'esta casa participa aos seus amigos e freguezes que—pe muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos. Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer uma qualquer encomenda, obra perfeita e garantida.

### Dinheiro a juro

Dá-o a Confraria do Santissimo Sacramento, da freguezia de Santa Maria de Gallegos.

### A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 158 a 161

Telephone, 943 — LISBOA

### Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.

Trata de cartas regias, dispensas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.<sup>o</sup> LISBOA

### Dinheiro

Para dar a juro tem-o a Real Associação Humanitaria de Soccorros Mutuos Barcellicense.

Trindade Coelho

### INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Codigo do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 700 reis

Livraria Aulaud & C.<sup>a</sup>, Lisboa—242, R. Aurea, 1.<sup>o</sup>.

### A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro 120 reis cada fasciculo.

# O Diccionario das Seis linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLÊZ, HESPANHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios espeziaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 55000, encadernado 55500. Estrangeiro: Volume brochado 55500, ou francos 25.—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO "OCCIDENTE"

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Ouvidor, 34.—Na Bahia, livraria Popular, largo do Guindare

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34.

## ALMA PORTUGUEZA A RESTAURAÇÃO DE PORUGAL

POR

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1640

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

## ALMANACH

DO

"Diario da Tarde,"

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

## DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## ABC DO POVO

para aprender a ler  
por Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro  
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escripta ingleza», por Garstans e Butterwoth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discipulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymos da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos, 1 volume encad. 600 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8. encad. 3:600 rs.

Separadamente:  
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira: 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud  
Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

## PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

## Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, cotins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

## TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impresos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX